



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Elevação variável das vogais /e, o/ pretônicas sem gatilho [+alto] no português de porto-alegrenses
Autor	VICTÓRIA GOULART CUNHA
Orientador	ELISA BATTISTI

Autor: Victória Goulart Cunha

Orientador: Elisa Battisti

Instituição de origem: UFRGS

Elevação variável das vogais /e, o/ pretônicas sem gatilho [+alto] no português de porto-alegrenses

A elevação variável das vogais /e, o/ pretônicas para [i, u] não desencadeada por vogal alta na sílaba seguinte (*señhora* ~ *s[i]ñhora*, *boneca* ~ *b[u]neca*), já estudada no português de Porto Alegre por Klunck (2007), Cruz (2010), Biasibetti (2014), verifica-se em proporções baixas na fala dessa comunidade. Este trabalho, conforme a sociolinguística variacionista (LABOV, 2008[1972]), analisa esse processo em uma amostra coletada em Porto Alegre mais recentemente. O objetivo é verificar se houve alteração na aplicação do processo em relação aos estudos anteriores. Para isso, levantamos dados de 16 entrevistas do Acervo LínguaPOA (UFRGS, www.ufrgs.br/linguapoa/) e fazemos análise estatística de regressão logística dos dados no programa R, na interface RStudio. Além da variável resposta (elevação ou não elevação), levantamos contextos de dez variáveis predictoras: Altura da vogal seguinte; Contexto precedente; Contexto seguinte; Nasalidade; Tipo de sílaba; Posição da sílaba; Distância da tônica; Gênero; Escolaridade e Zona. A análise estatística de 3488 dados verificou que o processo aplica numa proporção total de 14,5%, sendo 8% a proporção de elevação em dados de /e/, e de 21% a elevação em dados de /o/. Tem efeito sobre a elevação de /e/: Altura da vogal seguinte, Contexto precedente, Contexto seguinte, Tipo de sílaba e Distância da tônica. Já a elevação de /o/ é efeito das variáveis Gênero e Escolaridade e de todas variáveis linguísticas controladas. Os resultados indicam, como verificado em estudos anteriores, que as proporções de aplicação são de moderadas a baixas e distintas na comparação entre as vogais. Porém, diferentemente dos outros estudos, a elevação variável das vogais médias parece ser processo variável, sem condicionamento lexical.